

 DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE SBO Rua José Bonifácio, 400 Centro Santa Bárbara d'Oeste - SP CEP 13.450-037 Atendimento ao Consumidor: 0800-770-3459			LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS FORA DO PADRÃO DA ÁGUA DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO - REDE DE DISTRIBUIÇÃO					
RELATÓRIO MENSAL DE QUALIDADE DE ÁGUA – POÇO ANDORINHAS			Parâmetro	Local da Coleta	Data da Coleta	Resultado da Amostra	Descrever as providências tomadas	Data e Resultado da Recoleta
			FLUORETO					
			1	RESERVATÓRIO	16	0,5	ACERTO DE DOSAGEM	
Em cumprimento ao Decreto Federal nº 5440/05 de 4 de maio de 2005 que estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água de sistemas de abastecimento e institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano e, em consonância com a Portaria do Ministério da Saúde Nº 2.914/2011, que estabelece o padrão de potabilidade da Água segue-se o Relatório Mensal.			2	JUSTINO DA ROCHA Nº749	16	0,5	//	
Anexo III da Resolução Estadual SS 65 de Janeiro de 2005. Controle de Qualidade da Água de Consumo Humano Relatório Mensal do Sistema de Abastecimento de Água			<i>o principal manancial de abastecimento de água do município de Santa Bárbara d' Oeste é o Ribeirão dos Toledos enquadrado como classe 2.</i>					
Município: SBO Nome Sistema: DAE- SBO Mês/Ano: MARÇO 2015			Significado dos parâmetros analisados: Turbidez: é devida à presença de partículas em suspensão que impedem a passagem da luz; Cor: é decorrente da presença de substâncias dissolvidas na água Fluoreto: popularmente conhecido como “flúor”, sua adição é feita em cumprimento ao exigido pela legislação vigente, de modo a resultar na concentração de íons fluoreto necessária à prevenção da cárie dentária; Cloro residual livre: representa a quantidade de cloro disponível na água tratada com potencial de desinfecção; pH: parâmetro importante durante os processos químicos do tratamento da água e, nos sistemas de abastecimento, águas com valores baixos de pH tendem a ser corrosivas, enquanto que com valor elevado de pH tendem a formar incrustações, sem efeito sanitário significativo; Coliformes: representa um grupo de bactéria que vive no intestino de animais de sangue quente; também, alguns tipos são encontrados no meio ambiente. É uma análise utilizada como indicação de contaminação microbiológica; Microcistinas: presentes no interior de alguns gêneros de cianobactérias (ou cianofíceas ou algas azuis) e livres no meio ambiente, possuem potencial de toxicidade; Bactérias heterotróficas: a contagem é efetuada, também, como indicador de contaminação microbiológica; Trihalometanos: compostos resultantes da reação do cloro com substâncias orgânicas na água. Produtos químicos utilizados no tratamento de água-Poço Ácido fluorssilícico: produto utilizado como fonte de íons fluoreto (flúor) a ser adicionada à água Hipoclorito de sódio: produto utilizado para a desinfecção da água. água tratada					
Órgão/Empresa/Entidade responsável: Departamento de Água e Esgoto de Santa Bárbara d'Oeste			IMPORTANTE! Por que limpar a caixa d'água da sua casa? Você tem que tomar alguns cuidados com a caixa d'água: Insetos, bactérias e fungos podem estar infestando a caixa e pondo em risco a saúde de sua família, manter a caixa sempre limpa é muito importante, veja como é fácil: - Feche o registro ou amarre a bóia, para impedir a entrada de água na caixa - Comece a esvaziar a caixa, abrindo as torneiras e dando descargas. Deixe um pouco de água no fundo, para aproveitá-la na limpeza. Cuidado: não deixe este restinho de água descer pelo cano, pois a sujeira pode descer junto. - Comece a limpeza, usando apenas escovas de cerdas duras e panos. Jamais use sabão, detergente ou qualquer outro produto - Retire a sujeira usando uma pá, baldes e panos, deixando a caixa completamente limpa - Deixe entrar água novamente na caixa, até encher. Agora acrescente 1 litro de Água Sanitária para cada 1.000 litros de água. A capacidade da caixa geralmente está escrita no lado de fora da caixa Feche novamente o registro e deixe esta água descansar por 15 minutos. Não use de forma alguma esta água. Esvazie a caixa, abrindo todas as torneiras, esta água vai servir para limpar e desinfetar os canos. Tampe bem a caixa e anote do lado de fora da caixa a data da limpeza.					
Parâmetros	PORTARIA 2.914 (do MS 12/12/2011)		Saída do Tratamento POÇO ANDORINHAS			Sistema de Distribuição		
	Unidade	VMP ⁽²⁾	Amostras previstas (diárias)	Amostras realizadas (mensal)	Fora do padrão (mensal)	Amostras previstas (mensal)	Amostras realizadas (mensal)	Fora do padrão (mensal)
Turbidez	UT ⁽³⁾	0,5	05*	29	0	10	20	0
Cloro residual livre	mg/l	0,2 a 2,0(a)	05*	29	0	10	20	0
Cloro combinado ⁽¹⁾	---	---	---	---	---	---	---	---
Coliforme Totais	---	Ausente em 95%	02*	16	0	10	13	0
Coliforme termotolerantes/ Escherichia coli	---	ausente	02*	16	0	10	13	0
Contagem Bactéria Heterotróficas	UFC ⁽⁴⁾	500	---	---	---	2	5	0
pH	---	6,0 a 9,5	05*	29	0	10	20	0
Cor aparente	UH ⁽⁵⁾	15	05*	29	0	10	20	0
Alumínio	mg/l	---	---	---	---	---	---	---
Ferro	mg/l	0,3	2	3	0	2	4	0
Manganês	mg/l	0,1	2	3	0	2	4	0
Gosto e odor ***	intensidade	6	---	---	---	---	---	---
Fluoreto	mg/l	0,6 a 0,8	05*	24	2	10	20	2
microcistinas	ug/l ⁽⁶⁾	1	---	---	---	---	---	---
saxitoxinas	ug/l ⁽⁶⁾	3	---	---	---	---	---	---
THM ⁽⁷⁾	mg/l	0,1	0	1	0	---	---	---
(1) Preenchimento obrigatório para sistemas que utilizam cloroamoniação.								
			POÇO		REDE			
Turbidez/Média Mensal (UT)			0,2		0,2			
Turbidez/Valor Máximo encontrado (UT)			0,3		0,3			
Cloro Residual Livre/ média mensal (mg/L)			1,2		1,2			
Cloro Residual Livre/ Valor mínimo encontrado(mg/L)			1,0		1,0			
(2) - valor máximo permitido			* quantidade de análises semanais					
(3) - unidade de turbidez			** quantidade de análise mensal					
(4) - unidade formadora de colônias			*** gosto e odor-frequência trimestral					
(5) - unidade Hazen (mg Pt-Co/L)			(a) cloro livre na rede					
(6) - micrograma por litro (frequência mensal nos mananciais)								
(7) - trihalometanos (frequência trimestral)								